

## PROFESSOR E AS NOVAS TECNOLOGIAS: FORMAÇÃO, SABERES E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO

TEACHER AND THE NEW TECHNOLOGIES: TRAINING, KNOWLEDGE AND PRACTICE IN EDUCATION

- **Ellery Henrique Barros da Silva** (Universidade Federal do Piauí/UFPI – [elleryhbs@gmail.com](mailto:elleryhbs@gmail.com))

### Resumo:

*As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são ferramentas constituídas como inovações na sociedade atual. Sendo assim, o presente trabalho é resultado de estudos empreendidos acerca das novas tecnologias aplicadas à educação. Assim, o escopo desta pesquisa é poder analisar como o professor está utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em sua prática pedagógica. Desse modo, a metodologia utilizada foi do tipo qualitativa e quanto aos seus objetivos, classificada como exploratória-descritiva. Os participantes foram 20 (vinte) docentes matriculados em um curso da modalidade a distância de ambos os gêneros. Foi aplicado um formulário eletrônico através do GoogleDocs. O procedimento de análise dos dados foi através da técnica de análise Hermenêutica de Profundidade. Segundo os resultados obtidos, percebe-se que as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação são de suma importância para a prática pedagógica do professor em sala de aula, principalmente devido as transformações advindas da globalização.*

**Palavras-chave:** Professor. Novas Tecnologias. Docência.

### Abstract:

*Information and Communication Technologies (ICTs) are tools built as innovations in today's society. Thus, the present work is the result of studies undertaken on the new technologies applied to education. Thus, the scope of this research is to be able to analyze how the teacher is using Information and Communication Technologies (ICTs) in his pedagogical practice. Thus, the methodology used was of the qualitative type and its objectives, classified as exploratory-descriptive. The participants were 20 (twenty) teachers enrolled in a distance learning course of both genders. An electronic form has been applied through GoogleDocs. The data analysis procedure was performed through the Depth Hermeneutics analysis technique. According to the results obtained, it is noticed that the New Technologies of Information and Communication are of paramount importance for the pedagogical practice of the teacher in the classroom, mainly due to the transformations coming from globalization.*

**Keywords:** Teacher. New technologies. Teaching.

## 1. Introdução.

É notável as transformações que envolvem a sociedade atual, sejam estes de ambientes que definem as áreas da saúde, humanas, exatas e sociais. Assim, com o advento do século XXI, e o grande avanço relacionado às Tecnologias da Informação e Comunicação TICs, passou-se a obter uma nova sociedade mais individualizada, denominada de geração Z, por estar-se mais em permanente conexão entre o virtual do que o real.

Desse modo, a escola passou a ter que acompanhar estas mudanças, principalmente devido ao seu real papel que é o de Educar. Com isso, o professor como um agente transformador de conhecimentos teve também que se adaptar a esta nova realidade sendo tão presente na vida de seus alunos.

Segundo uma pesquisa realizada em 2016 pelo Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação (Cetic), cerca de 52% das escolas brasileiras utilizam o aparelho celular em suas atividades escolares. Esta análise foi realizada com 15.000 entrevistas, sendo estes, diretores, coordenadores, professores e estudantes de escolas públicas e particulares de todo o Brasil (CAMPOLI, 2017). A partir destas constatações, foi possível observar a massificação que a tecnologia obteve na vida dos seres humanos, principalmente, devido ao número de jovens os quais são os que mais se conectam.

Nesse sentido, o presente trabalho possui como objetivo analisar como o professor está utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em sua prática pedagógica, assim, poder descrever suas implicações e os saberes em sua utilização.

Por isso, este estudo se justifica pela grande presença tecnológica vivenciada na atualidade. É cada vez mais importante que o docente busque se atualizar, pois para ministrar aulas com qualidade e participação do discente, é preciso acompanhar essas mudanças sociais/tecnológicas e se utilizar de estratégias para que o ensino e a aprendizagem aconteça na maior eficácia. Portanto, se faz necessário fazer desses recursos midiáticos um aliado docente que acompanhe as perspectivas do professor em sala de aula.

### 1.1. A comunicação como início de tudo.

A necessidade de se comunicar é uma característica presente desde o início da humanidade. Com isso, desde os primórdios, os homens das cavernas se utilizavam das mais diversas formas de expressão para se comunicarem, podendo obter inúmeras interpretações à luz do que entendemos o que seria se comunicar na atualidade.

A palavra comunicação, originária do latim “*Communicatio*”, significa “ação de tornar algo comum a muitos” (Poyares, 1970, *apud* Teixeira 2012, p. 2). Para o dicionário Aurélio “processo de emissão, transmissão e recepção de mensagens por meio de métodos ou sistemas conveniados” (FERREIRA, 2011, p. 232).

Desse modo, a comunicação está relacionada ao processo de emissão e recepção de comunicação, pois só é possível ocorrer uma comunicação quando ambas as partes conseguem alcançar um entendimento daquilo o que foi dito.

Destarte, quando falamos em comunicação não se deve esquecer dos Códigos e principalmente da linguagem, seja ela verbal, não verbal e a corporal. Cada uma com a sua característica, apresenta situações que são necessárias para transmitir e enviar informações, podendo ser interpretada das mais diversas formas.

Segundo Teixeira (2012, p. 4) “ao receber uma mensagem, o receptor a descodifica, o que consiste na tradução dos seus aspectos verbais e não verbais, de forma que lhe é atribuída um determinado significado (percepção). O que o autor argumenta é que existem formas de entendimento e se uma mensagem não for captada de forma correta, pode ocorrer convergências.

Assim, é no ambiente escolar, a criança ao chegar naquele lugar desconhecido pode não saber como está se enquadrando e a comunicação entre o aluno e o professor pode não acontecer.

### **1.2. As Tecnologias Informação e Comunicação (TICs) em discussão.**

Durante muitas décadas, a influência das tecnologias geraram muitas discussões afetando todas as camadas sociais, isso devido principalmente com a velocidade que tem permitido o alcance maior de informações.

Diante desse cenário inovador que são as Tecnologias da Informação e Comunicação, surgiram diversos questionamentos, especialmente na educação, sobre como ela agiria no processo de ensino e aprendizagem. Sobre isso, Oliveira, Moura e Sousa (2017, p. 78) aponta que o termo TICs “podem ser entendidas como um conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si, que proporcionam por meio das funções de software e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e de ensino e aprendizagem”. Um meio que pode ser utilizado de várias maneiras com o auxílio da internet, veículo de massa que permite a transmissão de comunicação e informação.

Ramos (2017) diz que só a partir da década de 40 foi possível observar a influência das novas tecnologias, ocorrendo uma cobrança da sociedade para escola, pois é nesse espaço que o sujeito além de aprender os conteúdos obrigatórios, recebem ensinamentos que o ajudam na transformação de sua personalidade e autonomia.

Destarte, para tentar acompanhar a grande modernidade, a escola, passou a ser obrigada a atender satisfatoriamente essas mudanças, muitas vezes sem estrutura alguma, ocasionando assim uma desigualdade social (RAMOS, 2017). Nas escolas públicas de ensino, muitos estudantes possuem acesso aos recursos tecnológicos apenas durante as aulas e por isso, o professor necessita saber utilizar esta ferramenta pedagógica e consolidar uma aprendizagem capaz de transformar a vida de cada indivíduo.

### **1.3. O papel do professor diante das novas tecnologias.**

Com a inserção da informática na escola, passou-se a obter uma característica diferente bem presente no currículo escolar, que é a chamada: Inovação. O termo inovar vem do Latim “*Innovare*” e significa “renovar, mudar, novo”. Assim, o novo, é algo que muitas vezes ocasiona um certo temor, pois retira da zona de conforto e gera um outro significado, nesse aspecto são as Tecnologias da Informação e Comunicação no espaço escolar.

Partindo dessa premissa, é recorrente analisar no discursos de diversos educadores a aversão aos recursos digitais existentes na escola, bem como a teoria que se difere da prática. Essa rejeição, pode ser devido ao medo de não conseguirem desenvolverem um bom trabalho, ou por não acreditarem que isto será um diferencial em sala de aula ou simplesmente pelo comodismo. São questionamentos que levam à reflexão de que modelo de educação está se obtendo na sociedade que se transforma com o passar dos tempos.

Nessa perspectiva, o professor por achar que é o detentor do conhecimento não incorpora as TICs em sua prática pedagógica, transformando suas aulas monótonas e sem significado algum para o aluno (OLIVEIRA, MOURA e SOUSA, 2017). Na atualidade, a inserção de tecnologias tem dado ao professor o “papel de interventor”, ou seja, auxiliar no aprendizado deste aluno, o ensinando para que o mesmo use de forma responsável este instrumento de aprendizagem. Para Faria (2004, p. 1):

O papel do educador está em orientar e mediar as situações de aprendizagem para que ocorra a comunidade de alunos e ideias, o compartilhamento e a aprendizagem colaborativa para que aconteça a apropriação que vai do social ao individual, como preconiza o ideário vygotskyano. O professor, pesquisando junto com os educandos, problematiza e desafia-os, pelo uso da tecnologia, à qual os jovens modernos estão mais habituados, surgindo mais facilmente a interatividade.

Mediante estas constatações, a escola necessita efetivar as TICs não apenas como um elemento secundário, mas como um artifício que permita ao aluno se interessar pelo estudo e o professor a se reinventar diante do cenário atual. A falta de uma formação pode ser um dos desafios que ainda fazem o professor a sentirem este bloqueio sobre as TICs, pois às vezes são oferecidas formações e por um simples certificado, os docentes fazem e não absorvem aquilo que foi disponibilizado para o seu crescimento profissional (SHIROMA, MORAES e EVANGELISTA, 2002).

Portanto, é importante ressaltar que a educação necessita ser analisada por um outro viés, que é a do professor despertar o interesse do aluno pelo conhecimento. Para que isso aconteça, é necessário haver um investimento em qualificação profissional, levantamento do conhecimento prévio dos alunos, permitindo uma interação entre os participantes. Desse modo, fazer uma pedagogia ativa em que todas as habilidades possam ser desenvolvidas e transformadas em competências (FARIAS, 2004).

## 2. Procedimentos Metodológicos.

O presente estudo se trata de natureza qualitativa e quanto aos objetivos da pesquisa é classificada como exploratória-descritiva. Assim, pretende descrever os fatos de acordo como eles realmente são, sem interferir e nem julgar com os fenômenos encontrados (GIL, 2002).

Os participantes foram 20 (vinte) alunos matriculados em um curso de especialização da modalidade a distância. No referido grupo de participantes, todos os alunos atuam como professores em todas as áreas de ensino, com tempo de experiência variado e idade entre 18 (dezoito) e 45 (quarenta e cinco) anos, ambos os gêneros e tempo de experiência docente entre 2 (dois) a 25 (vinte e cinco) anos.

O instrumento de coleta de dados foi através de um formulário eletrônico pelo GoogleDocs<sup>1</sup>. De acordo com Lakatos (2003, p. 212) “o formulário é um dos instrumentos essenciais para a investigação social, cujo sistema de coleta de dados consiste em obter informações diretamente do entrevistado”. Portanto, o meio utilizado foi através das novas tecnologias, permitindo ao participante a liberdade em responder de acordo com a sua disponibilidade.

O procedimento de análise dos dados foi através da técnica de análise temática Hermenêutica de Profundidade e suas três etapas: análise sócio-histórica, formal ou discursiva e a (re)interpretação (VERONESE; GUARESCHI, 2006). Destarte, os dados foram confrontados com estudos relacionados às Tecnologias da Informação e Comunicação TICs.

## 3. Análise e discussão dos dados.

Como foi dito anteriormente, participaram desta pesquisa 20 professores, matriculados em um curso de especialização da modalidade a distância. Para a melhor visualização do perfil dos participantes foi elaborado uma tabela ilustrativa com todas as informações dos participantes. Segue abaixo a *Tabela 1*:

Tabela 1. Caracterização do perfil participantes da pesquisa

Gênero	Idade (anos)	Área de atuação	Área de formação	Nível de escolaridade	Tempo de experiência como docente
Masculino	30	Polivalência	Português	Especialização	10 anos
Feminino	30	Polivalência	Português	Especialização	8 anos

<sup>1</sup> É um pacote de aplicativos do Google baseado em AJAX. Funciona totalmente on-line diretamente no browser. Os aplicativos são compatíveis com o OpenOffice.org/BrOffice.org, KOffice e Microsoft Office, e atualmente compõe-se de um processador de texto, um editor de apresentações, um editor de planilhas e um editor de formulários. Disponível em: < [https://pt.wikipedia.org/wiki/Google\\_Docs](https://pt.wikipedia.org/wiki/Google_Docs)>



Feminino	39	Matemática	Matemática	Especialização	14 anos
Feminino	26	Língua Portuguesa	Português	Especialização	04 anos
Feminino	45	Língua Inglesa	Pedagogia	Superior	04 anos
Feminino	25	Polivalência	Português	Superior	03 anos
Masculino	45	Polivalência	Geografia	Superior	13 anos
Feminino	42	Letras Português	Português	Especialização	15 anos
Feminino	18	Língua Inglesa	Português	Superior	02 anos
Feminino	45	Fundamental I	Magistério	Especialização	25 anos
Masculino	35	Língua Portuguesa	Português	Especialização	15 anos
Feminino	40	Biologia	Biologia	Especialização	20 anos
Feminino	40	Português	Português	Especialização	13 anos
Feminino	43	Polivalência	Pedagogia	Superior	13 anos
Feminino	22	Polivalência	Pedagogia	Superior	04 anos
Feminino	28	Polivalência	Português	Superior	10 anos
Feminino	35	Polivalência	Pedagogia	Superior	17 anos
Feminino	34	Polivalência	Matemática	Especialização	14 anos
Feminino	42	Polivalência	Português	Especialização	22 anos
Feminino	23	Polivalência	Pedagogia	Superior	05 anos

Fonte: Dados coletados pelo pesquisador.

### 3.1. Auxílio das novas tecnologias em sala de aula.

A utilização das tecnologias é um assunto recorrente e que a cada dia se encontra em maior evidência na sociedade atual. Sendo assim, a presente categoria objetiva apresentar como o docente visualiza a tecnologia, bem como a utilização em sua prática pedagógica em sala de aula. Segue abaixo as falas dos professores:

*No dia que explanamos um conteúdo utilizando um tipo de tecnologias, os alunos se empenham mais, participam e a aula se torna mais atraente.*  
(Professora, 39 anos de idade, 14 anos de experiência docente)

*Percebo que os alunos ficam mais atentos no momento da explicação, percebe-se que eles fixam mais rapidamente o conteúdo.*  
(Professora, 40 anos de idade, 20 anos de experiência docente)

*Sim, que são recurso de bastante utilidade, quem usa sabe, nos auxilia de forma prazerosa, sem custos, rápida e sem falar nas diversidades de textos, atividades, vídeos, como pesquisa, etc... inovando o trabalho de sala de aula.*  
(Professora, 22 anos de idade, 4 anos de experiência docente)

A partir das respostas obtidas dos alunos/professores entrevistados, foi possível perceber que para todos, o uso dos recursos tecnológicos ajudam em sala de aula, principalmente durante a explanação dos conteúdos, pois os alunos passam a

ficar mais atentos, e que o uso das TICs permitem auxiliar em pesquisas durante as aulas, tornando a sala de aula mais lúdica e prazerosa ao aprender.

Nesse sentido, é necessário permitir ao educando o prazer pelo conhecimento, uma vez que vive-se em uma sociedade cada vez mais informatizada pelas tecnologias digitais. O aluno, não se deve apenas aprender os conteúdos obrigatórios nos currículos escolares, mas adquirir novas possibilidades de aprendizagem para o seu desenvolvimento (SILVA, LOPES e PENATIERY, 2016).

Levando em consideração o pensamento de Prensky (2004) ao dizer que os jovens de hoje vivem em um ambiente tecnológico a qual o seu pseudônimo é nativo digital, isso porque, desde o seu nascimento, até a fase que este jovem se encontra na atualidade estar-se inserido num momento chamado era tecnológica.

Corroborando a esse segmento, é necessário fazer uma ressalva, pois os recursos por si só não garantirão a aprendizagem, uma vez que ele é apenas um instrumento de trabalho que pode ser adaptado à prática pedagógica de cada um (AZEVEDO; BERNARDINO JÚNIOR; DARÓZ, 2014).

### **3.2. Opinião sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação para aprendizagem do educando.**

Com esta categoria foi proposto saber a opinião que os docentes possuem da inserção das Tecnologias da Informação e comunicação para a aprendizagem discente. Assim, como ela tem auxiliado o professor na efetivação da aprendizagem de seus alunos. Segue abaixo as falas dos professores:

*É com certeza de grande importância o uso das tecnologias na aprendizagem, tem auxiliado no bom desenvolvimento e sem contar com o leque de opções q possibilitam aulas mais ricas de informações.*

(Professora, 43 anos de idade, 13 anos de experiência)

*A inclusão das TICs ela acrescenta de maneira satisfatória na aprendizagem dos alunos, ela vem para incrementar a didática do professor, ele pode planejar tudo que irá ser ministrado na aula a através de algum recurso tecnológico.*

(Professora, 18 anos de idade, 2 anos de experiência docente)

*As novas tecnologias contribuem para o processo ensino aprendizagem, mas precisam ser utilizadas de forma racional. Ajudam o professor na hora da pesquisa, principalmente.*

(Professora, 30 anos, 8 anos de experiência docente)

Sobre esta categoria, para todos os docentes a inserção das novas tecnologias como forma de aprendizado tem auxiliado o professor, facilitando a aprendizagem de seus alunos, uma vez que possibilita aulas mais ricas de informações, deixando as aulas mais dinâmicas, incrementando a didática do professor na preparação de suas aulas dando um suporte pedagógico.

Pereira e Freitas (2017) citam que as novas tecnologias funcionam como um meio auxiliar para o professor e que este, deve atuar como um mediador para o

conhecimento, realizando um acompanhamento adequado aos seus alunos, tornando a aula mais significativa para o pleno desenvolvimento de cada educando.

Para o mesmo autor, observa-se a grande influência que as novas tecnologias geram na vida das pessoas, modificando os mais diversos cenários, principalmente o educacional. Por isso, para que o aprendizado se torne efetiva, o professor e o aluno necessitam estar abertos à novas mudanças e consolidarem o ensino e a aprendizagem (PEREIRA e FREITAS, 2017).

Corroborando a esse aspecto, Oliveira, Moura e Sousa (2000) o uso das TICs no ambiente escolar estimula a criticidade e a criatividade do educando em buscar meios facilitadores de aprender. Também proporcionam a autonomia e a construção de saberes, a partir da educabilidade entre os sujeitos envolvidos.

### **3.3. Resistência docente no uso dos recursos tecnológicos em sua prática pedagógica.**

Sabemos que existe uma certa repudia por parte dos professores ao utilizarem recursos de mídia, por isso, foi proposto com esta categoria conhecer a resistência que muitos docentes possuem na utilização dos recursos tecnológicos para planejar suas atividades educacionais e porque isso acontece. Segue abaixo as falas dos professores:

*Uma resistência em utilizar e conhecer uma ferramenta importante e até mesmo usar no seu cotidiano por falta de manejo com recursos tecnológicos.*  
(Professora, 18 anos de idade, 2 anos de experiência docente)

*Em algumas escolas os equipamentos estão danificados o que também já dificulta a utilização e ainda existe a situação do professor não ter muito contato com as mídias e achar que usar as tecnologias é perda de tempo.*  
(Professora, 39 anos de idade, 14 anos de experiência docente)

*Docentes presos ao tradicionalismo, outros não dominam ou tem alguma dificuldade em utilizar as tecnologias, outros não estão inteirados da importância desta para os alunos e para os próprios docentes.*  
(Professora, 23 anos de idade, 5 anos de experiência docente)

De acordo com a resposta dos professores foi possível perceber que para uma boa parte é devido não saber utilizar, falta de interesse em receber o novo, falta de uma formação qualificada com as tecnologias e falta desses recursos midiáticos na escola que dificultam o seu fazer pedagógico.

Segundo Oliveira, Moura e Sousa (2000, p. 79) “muitos veem nas TICs, a perspectiva transformadora e determinante para melhorar a educação, mas deve-se considerar que há muitos problemas ainda associados à incorporação de tecnologias nas escolas”. Para os autores, essa resistência acontece devido muitos educadores ainda sentirem despreparados para inserir estas novas ferramentas na sua prática pedagógica.



Para Ferreira e Basílio (2006) dizem em seus estudos que os docentes muitas vezes questionam-se sobre o seu real significado enquanto agentes de transformação social, pois ao se depararem com esses equipamentos o visualizam como desafios ao aprender.

### 3.4. Uso da tecnologia como consolidação de aprendizagem docente e discente.

Com esta categoria possuía como objetivo saber se o professor gostaria de conhecer um pouco mais sobre as tecnologias. Principalmente a sua utilidade como uma forma de recurso na educação, bem como também, se ele acha que o que conhece até os dias atuais é suficiente para desenvolverem um bom trabalho e fazerem a diferença enquanto agentes de transformação social. Segue abaixo as falas dos professores:

*Acredito que o temos é o suficiente o que precisamos é aprimorar a forma de utiliza-las.*  
(Professora, 22 anos de idade, 4 anos de experiência docente)

*Gostaria sim a cada dia estamos renovando nossos aprendizados e essas novas tecnologias são muito importantes para o nosso desenvolvimento.*  
(Professora, 26 anos de idade, 4 anos de experiência docente)

*Sempre é preciso conhecer novas metodologias, novos recursos. É necessário para nossa pratica docente.*  
(Professor, 35 anos, 15anos de experiência docente)

Sobre esta categoria para todos os professores acham importante conhecer mais sobre as novas tecnologias, pois o conhecimento é infinito e necessário os professores atualizarem com novas metodologias, novos recursos que despertem o conhecimento e o interesse dos seus alunos.

De acordo com Pereira e Freitas (2017) o trabalho em grupo, permite que docentes de outras áreas hajam em conjunto na construção dos saberes. Sabe-se que professor e aluno devem ser aliados em sala de aula, ou seja, o docente explana os conteúdos a serem adquiridos e permitem a interação com o meio, com isso, gera uma aprendizagem com mais significado.

“O conhecimento, principalmente no campo da informática deve estar relacionado aos demais campos do saber humano. Trata-se, pois, de uma nova linguagem, um novo elemento do processo de comunicação, um novo código: a linguagem digital” (SILVA; LOPES; PENATIERI, 2016, p. 4). Ou seja, precisa os atores terem a consciência de que a inserção das novas tecnologias estão presentes em todos os ambientes, tornando-se necessário acompanhar as transformações ocorridas na sociedade.

### 4. Algumas considerações.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são como instrumentos inovadores que permitem gerar a comunicação e a informação com velocidade rápida, estando assim, em um mundo globalizado em que a busca pelos saberes se encontram cada dia mais em evidência. Na escola, as novas tecnologias permitem ao educador uma nova ferramenta pedagógica que aliada a sua prática de ensino permite ao educando criar situações de aprendizagem necessárias para o seu desenvolvimento.

De acordo com os resultados obtidos na pesquisa, segundo todos os estudantes/docentes da modalidade a distância o auxílio das tecnologias em sala de aula têm contribuído com grande significado para seus alunos e que apesar de alguns docentes ainda não saberem utilizar, resistir em aprender ou falta de uma formação específica, ainda acham necessário conhecer mais sobre estas ferramentas educativas, uma vez que seus alunos estão mais à frente quanto a isso, é preciso buscar meios que despertem o seu interesse em aprender.

Diante disso, este estudo se justifica pela oportunidade do ser humano em descobrir coisas novas fazendo com que uma gama de possibilidades sejam atribuídas ao contexto social que se insere. Assim, a relevância social desse estudo é devido a escola está se transformando todos os dias e com isso, agindo na identidade docente e discente. Por isso, sugere-se que este estudo não se encerre por aqui, é importante novas pesquisas, pois a busca pelo conhecimento, o saber é infinito e as tecnologias estão se intensificando cotidianamente modificando todos os ambiente, principalmente o cenário educacional.

## 5. Referências.

CAMPOLI, Clara. **52% das instituições de educação básica usam celular em atividades escolares, aponta estudo da Cetic.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/52-das-instituicoes-de-educacao-basica-usam-celular-em-atividades-escolares-aponta-estudo-da-cetic.ghtml>>. Acesso em 11 de novembro de 2017.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Aurélio Júnior:** dicionário escolar da língua portuguesa. – 2ª ed. – Curitiba: Positivo, 2011.

RAMOS, Patrícia Edí. **O professor frente às novas tecnologias de informação e comunicação.** Disponível em: <<http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/O-professor-frente-%C3%A0s-novas-tecnologias-de-informa%C3%A7%C3%A3o-e-comunica%C3%A7%C3%A3o.aspx>>. Acesso em 12 de novembro de 2017.

OLIVEIRA, Cláudio de; MOURA, Samuel Pedrosa; SOUSA, Edinaldo Ribeiro de. **TIC'S NA EDUCAÇÃO: A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA APRENDIZAGEM DO ALUNO.** Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/viewFile/11019/8864>>. Acesso em 12 de novembro de 2017.

FARIA, Eliane Turk. O professor e as novas tecnologias. In: ENRICONE, Délcia (Org.). **Ser Professor**. 4 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004 (p. 57-72).

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia M. de. EVANGELISTA, Olinda. **Política educacional**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 140 p.

TEIXEIRA, Marcelo Mendonça. Da comunicação humana a comunicação em rede: uma pluralidade de convergências. **Revista TEMÁTICA**, Ano VIII, n. 02 – fevereiro/2012.

AZEVEDO, Nadia Pereira Gonçalves de; BERNARDINO JÚNIOR, Francisco Madeiro; DARÓZ, Elaine Pereira. O professor e as novas tecnologias na perspectiva da análise do discurso: (des) encontros em sala de aula. **Linguagem em (Dis)curso** – LemD, Tubarão, SC, v. 14, n. 1, p. 15-27, jan./abr. 2014.

PRENSKY, M. **The emerging online life of the digital native**. 2004. Disponível em: <<http://www.oftheDigitalNative-03.pdf>>. Acesso em 16 de outubro de 2017.

PEREIRA, Bernadete Teresinha; FREITAS, Maria do Carmo Duarte. **O uso das tecnologias da informação e comunicação na prática pedagógica da escola**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1381-8.pdf>>. Acesso em: 24 de novembro de 2017.

FERREIRA, Daniel Paulo; BASÍLIO, Valéria Cristina. O papel do professor frente as novas tecnologias: estamos preparados?. **TRANSVERSAL** - Revista Anual do IEDA, v.4, n.4, 2006.

SILVA, Flávia Daniely de Oliveira; LOPES, Fernanda Lígia Rodrigues; PENATIERI, Gisele Rogéria. **O PROFESSOR FRENTE AS NOVAS TECNOLOGIAS E AS IMPLICAÇÕES NO TRABALHO DOCENTE**. In: Anais do III Congresso Nacional de Educação – CONEDU, 2016.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**/Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VERONESE, M. V.; GUARESCHI, P. A. Hermenêutica de Profundidade na Pesquisa Social. **Revista de Ciências Sociais Unisinos**. São Leopoldo – RS, mai./ago., n.2, v.42, p. 89-93. 2006.